TEXTOS SOBRE EDUCAÇÃO NOS JORNAIS MARILIENSES DO ACERVO DA BIBLIOTECA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARÍLIA/SP (1928-1933): ESTUDO INTRODUTÓRIO [1]

TEXTS ABOUT EDUCATION IN MARÍLIA-SP (CITY) NEWSPAPERS IN THE ARCHIVES OF MARÍLIA-SP MUNICIPAL CHAMBER-SP (1928-1933): INTRODUCTORY STUDY

Aline de Novaes Conceição[2]

RESUMO

Apresentam-se, neste artigo, resultados de pesquisa de Iniciação Científica (Bolsa PIBIC/CNPq/UNESP) e de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Pedagogia, vinculados ao Grupo de Pesquisa "História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil" e aos Projetos Integrados de Pesquisa "História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil" e "Memória e História da Educação em Marília-SP e Região", todos coordenados por Maria do Rosário Longo Mortatti. Com o objetivo geral de contribuir para a preservação da memória e produção da história da educação em Marília/SP e região e com os objetivos específicos de: contribuir para a compreensão dos textos sobre educação em Marília/SP e região, publicados nos jornais marilienses; elaborar instrumento de pesquisa sobre educação em Marília/SP e região; analisar as referências de textos contidas no instrumento de pesquisa, conforme o método da análise da configuração textual; e subsidiar o desenvolvimento de pesquisas correlatas, focalizam-se os apectos dos textos sobre educação, publicados no jornal *O Alto Cafezal,* mediante abordagem histórica, centrada em pesquisa documental e bibliográfica, desenvolvida por meio da utilização dos procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção e ordenação de referências de textos, foi elaborado o documento *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1933):* um instrumento de pesquisa. Devido a grande quantidade de referências de textos contidas nesse instrumento de pesquisa, delimitou-se para realizar a análise o ano de 1930, que se iniciou a seção "Columna Escolar". A análise das referências possibilitou constatar que houve um aumento da publicação de textos sobre educação nos números do jornal de Marília/SP e a imprensa mariliense era utilizada para reivindicar e registrar interesses da população inclusive os educacionais e dentre os tipos de textos utilizados, na seção "Manchete" houve menos referências de textos e na seção "Nota" houve mais referências de textos.

Palavras-chave: Marília/SP. Jornal. Memória e história da educação.

---

[1] Artigo resultante de pesquisa de Iniciação Científica (Bolsa PIBIC/CNPq/UNESP - Vigência: 07/12/2012 a 24/01/2013) e de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Pedagogia, ambos desenvolvidos sob orientação da Profª. Drª. Maria do Rosário Longo Mortatti. E-mail: mrosario@marilia.unesp.br

[2] Aluna do 4º ano do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", da Faculdade de Filosofia e Ciências, campus de Marília; e membro do Grupo de Pesquisa "História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil" (GPHELLB); Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Faculdade de Filosofia e
Ciências (FFC) – 17525-900 – Marília/SP. E-mail: alinenovaesc@gmail.com

ABSTRACT

This text results of Scientific Initiation research (PIBIC/CNPq/ UNESP Scholarship) and Term Paper Conclusion of course for graduation degree in Pedagogy, linked to the Research Group " History of Language and Literature Teaching in Brazil " and the Integrated Research Project " History of Language and Literature Teaching in Brazil" and "Memory and History Education of Marília-SP (city) and Region", all of them coordinated by Maria do Rosário Longo Mortatti. With the overall objective of contribute to the preservation of memory and the production of history of education of Marília-SP (city) and region and with specific goals: to contribute to the understanding of texts about education of Marília-SP (city) and region, published in newspapers marilienses; develop on education research tool in Marília-SP and region; analyze the references contained in the text search tool, depending on the textual configuration analysis method, and support the development of related research, focusing on the aspects of education texts, published in *The Alto Cafezal* journal by historical approach, focusing on documentary research and literature, developed through the usage of procedures for location, retrieval, assembly, selection and ordering references texts, the document *Texts about education in Marília newspapers in the archives of Marília Municipal Chamber-SP (1928-1933)*: a research tool, was made up. Due to the large amount of text references contained in this research tool, it was delimited to accomplish the analysis the year of 1930, in which the section "Columna Escolar" began. The analysis of references showed that there was an increase in the publication of texts on education in the numbers of this Marília-SP newspaper and press mariliense was used to claim and register people's interests including educational and among the types of texts used in the “Headline" section there were fewer references, and in the "Note" section there were more references.

Keywords: Marília-SP (city). Journal. Memory and history of education.

Introdução

Neste artigo, apresento resultado de pesquisa de Iniciação Científica (Bolsa PIBIC/CNPq/UNESP) e de Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Pedagogia, vinculados ao Grupo de Pesquisa “História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil” (GPHELLB) [3], coordenado pela Profª. Drª. Maria do Rosário Longo Mortatti.

O GPHELLB, o PPHELLB e o PIPHELLB estão organizados em torno de tema geral, método de investigação e objetivo geral que são comuns a todas as pesquisas de seus integrantes. O tema geral – ensino de língua e literatura no Brasil – se subdivide em seis linhas de pesquisa, a saber: “História da Alfabetização”; “História da

[3] O GPHELLB decorre do Programa de Pesquisa “História do Ensino de Língua e Literatura no Brasil” (PPHELLB), e, desse grupo e desse programa de pesquisa, em funcionamento desde 1994, resultou o Projeto Integrado de Pesquisa “História do ensino de língua e literatura no Brasil” (PIPHELLB), em desenvolvimento desde 1995, e “Memória e História da Educação em Marília/SP e Região” (MHEMaR), em desenvolvimento desde 2010, todos liderados pela Prof.ª Dr.ª Maria do Rosário Longo Mortatti. O GPHELLB tem como vice-líder a Prof.ª Dr.ª Rosa Fátima de Souza, está cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil – CNPq; certificado pela UNESP. Informações disponíveis em: <http://www.marilia.unesp.br/gphellb>.

Formação de professores"; "História da Literatura infantil e juvenil"; "História do Ensino de língua portuguesa"; "História do Ensino de literatura"; e "Memória e história da educação" [4]. O método de investigação está centrado em abordagem histórica, com análise da configuração textual de fontes documentais e o objetivo geral consiste em:

> [...] contribuir tanto para a produção de uma história do ensino de língua e literatura no Brasil, que auxilie na busca de soluções para os problemas desse ensino, no presente, quanto para a formação de pesquisadores capazes de desenvolver pesquisas históricas, que permitam avanços em relação aos campos de conhecimento envolvidos. (MORTATTI, 2003, p. 3).

Como mencionei, o MHEMaR também é um Projeto Integrado de Pesquisa, vinculado ao GPHELLB e ao Instituto de Políticas Públicas da UNESP de Marília (IPPMar)[5]. O MHEMaR tem como objetivo geral, contribuir para a formulação, implementação e acompanhamento, em parceria com a administração pública municipal e estadual, de políticas públicas voltadas para a educação no município de Marília/SP e região; e têm como objetivos específicos: contribuir para a preservação da memória e para o registro da história da educação no município, assim como reunir bibliografia e fontes documentais para o estudo da educação em Marília/SP e região.

Com o objetivo geral de contribuir para a preservação da memória e produção da história da educação em Marília/SP e região e com os objetivos específicos de: contribuir para a compreensão dos textos sobre educação em Marília/SP e região publicados nos jornais marilienses; elaborar instrumento de pesquisa sobre educação em Marília/SP e região; analisar as referências de textos contidas no instrumento de pesquisa, de acordo com o método da análise da configuração textual, proposto por Mortatti (2000); e subsidiar o desenvolvimento de pesquisas correlatas, desenvolvi pesquisa documental e bibliográfica sobre o tema "memória e história da educação em

---

[4] A pesquisa que desenvolvi está diretamente relacionada a essa linha de pesquisa.
[5] O IPPMar é órgão integrado à FFC-UNESP-Marília/SP, criado por meio da Portaria 118/2010, de 02/09/2010.

Marília/SP e região" e a partir de dezembro de 2011, iniciei a elaboração do instrumento de pesquisa.

Para o desenvolvimento da pesquisa, mediante abordagem histórica centrada em pesquisa documental e bibliográfica, utilizei procedimentos de localização, recuperação, reunião, seleção, ordenação de referências de textos sobre o tema, publicados no jornal *O Alto Cafezal*. Para isso, consultei acervos físicos, *site* e bases de dados disponíveis *on-line*. Dessa pesquisa resultou o documento *Textos sobre educação nos* jornais marilienses *do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1933):* um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012a).

Nesse instrumento de pesquisa, reuni uma grande quantidade de referências de textos sobre educação, devido à grande quantidade de textos publicados anualmente no jornal *O Alto Cafezal*. Considerando a necessidade de rigor, atenção e tempo para analisá-las (considerando o prazo para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso), selecionei, para análise, as referências de textos publicados entre 1928 e 1930 (CONCEIÇÃO, 2012b), o que constituiu um segundo documento.

Além desses documentos, a pesquisa que desenvolvi resultou no Trabalho de Conclusão de Curso de graduação (TCC) *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP (1928–1933)*: estudo introdutório (CONCEIÇÃO, 2012c). Neste artigo, apresento os resultados dessas atividades.

1 O processo de elaboração dos instrumentos de pesquisa

A elaboração do instrumento de pesquisa[6] é um procedimento que vem sendo utilizado pelos integrantes do GPHELLB, por consistir numa importante etapa da pesquisa, que poderá subsidiar trabalhos de outros pesquisadores, auxiliar na tomada de decisões para o encaminhamento da pesquisa e contribuir para visualizar o conjunto das produções e/ ou publicações sobre o tema pesquisado.

Como informei, para a consecução dos objetivos da pesquisa, localizei, recuperei, reuni, selecionei e ordenei referências de textos sobre educação publicados nos números do jornal mariliense. A partir desses procedimentos, iniciei a elaboração do instrumento de pesquisa, consultando primeiramente, o acervo físico da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP "Rangel Pietraróia", por meio dessa consulta, constatei que havia jornais da cidade nesse acervo. Posteriormente, consultei o acervo do GPHELLB e o acervo da Biblioteca da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) Campus de Marília/SP, nos quais não localizei jornais marilienses arquivados.

Após consultar esses acervos, passei a elaborar o instrumento de pesquisa utilizando os números do jornal mais antigo que localizei no acervo físico da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, trata-se de: *O Alto Cafezal*. Eventualmente, utilizava o acervo físico da Comissão de Registros Históricos da Câmara Municipal e Cidade de Marília/SP[7], ambos localizados na Câmara Municipal de Marília/SP.

---

[6] O conceito de "instrumento de pesquisa" será aqui utilizado como essencial à pesquisa histórica, pois os "[...] instrumentos de pesquisa constituem-se em vias de acesso do historiador ao documento, sendo a chave da utilização dos arquivos como fontes primárias da História." (BELLOTTO, 1979, p. 1).

[7] Os números do jornal *O Alto Cafezal*, disponíveis no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, são impressões fotocopiadas. Pelo fato de os números do jornal *O Alto Cafezal* disponíveis no acervo da Comissão de Registros Históricos da Câmara Municipal e Cidade de Marília/SP não serem fotocopiados, consultei esse acervo quando os textos sobre educação dos exemplares disponíveis no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, estavam em condições ilegíveis ou quando eu não localizava algum número do jornal *O Alto Cafezal*.

Localizei e recuperei referências de textos sobre educação, que continham palavras[8] como: “educação”, “educar”, “instrucção” ou “instrução”, “escola” (s), “Escola Normal” ou “Escolas normaes”, “Grupo Escolar” (es), “prof.” (ª), “Jardim da Infancia”, “Ensino Secundario”, “Ginasio” ou “Ginásio”, “escolar” (es), “Créche”, “ensinou”, “colegio” ou “collegio”, “Ensino Primario”, “ensinamentos”, “educativa”, “Escolas Reunidas”, “Ensino”, “estudo” (s), “ensinando”. “Universitaria”, “professor” (a/ es), “aluno” (s, a, as), “estudar”, “professorado”, “estudantes”, “aulas”, “Curso Superior”, “ginasiano”, “faculdade”, “Curso primario”, “ginasial”, “Universidade”, para isso, realizei a leitura dos textos publicados no jornal. Também recuperei as referências de textos que estavam na seção “Columna Escolar” / “Coluna Escolar” e na seção “Ginasio de Marilia”.

A localização e recuperação dos textos sobre educação, eu realizei na Câmara Municipal de Marília/SP[9]. A reunião, a seleção e a ordenação de referências de textos sobre educação, eu realizei em outro espaço, utilizando as fotografias que fiz dos números do jornal, essas fotografias são referentes à página da capa de cada jornal e a cada página do texto sobre educação. Com as fotografias, foi possível eu obter informações sobre a data, ano, cabeçalho, tipo de texto e título de cada matéria recuperada nos números do jornal *O Alto Cafezal.*

Simultaneamente a atividade de localização e recuperação de referências de textos sobre educação que realizei utilizando os números do jornal impresso (apesar de também haver os números do jornal O *Alto Cafezal* microfilmados), consultei o *site* da Câmara Municipal de Marília/SP, a base de dados da Universidade Estadual Paulista e a

---

[8] As palavras referem-se primeira palavra sobre educação localizada no título ou no texto, elas foram apresentadas de acordo com a ordem contida no instrumento de pesquisa, mantive a letra maiúscula ou minúscula e a ortografia original da época.

[9] O funcionamento da Câmara Municipal de Marília/SP é de segunda a sexta-feira, das 8:00h à 12:00h e das 14:00h às 18:00h.

base de dados da Biblioteca Pública Municipal "João Mesquita Valença" de Marília/SP, a fim de localizar o jornal *O Alto Cafezal* disponível *on-line*, porém não localizei.

Após localizar, recuperar e reunir as referências de textos sobre educação em Marília/SP e região (CONCEIÇÃO, 2012a), passei a normalizá-las de acordo com o documento *Norma Brasileira de Referência* (NBR) – 6023 (2002), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), ordenando-as para inclusão no instrumento de pesquisa.

Em todos os números do jornal *O Alto Cafezal* não há a numeração das páginas, mas eles estão encadernados, por isso, inferi o número de páginas pela sequência das páginas localizadas em cada encadernação e as coloquei nas referências entre colchetes. A primeira página não está entre colchetes, pois era a primeira página da encadernação e a única com o cabeçalho, ou seja, com informações sobre a data, número do jornal, redatores e a nomenclatura do jornal.

Por se tratar de pesquisa com abordagem histórica, durante a elaboração do instrumento de pesquisa, mantive a forma da ortografia da época, das abreviações e da forma que a nomenclatura do jornal era redigida.

Dentre as seções[10] do jornal *O Alto Cafezal*, havia a seção "Columna Escolar" e a seção "Ginasio de Marilia". Pelo fato de haver títulos que não contêm palavras sobre educação e que não estão nessas seções, ao recuperar essas referências, inseri entre colchetes, a primeira palavra sobre educação localizada no texto, após a data, ou após as páginas das referências.

Após eu ter localizado, recuperado e reunido às referências de textos sobre educação em Marília/SP e região, realizei a seleção e ordenação das referências de texto, organizando-as de acordo com cinco tipos de textos localizados: "Manchetes",

[10] Seção é parte da "[...] *publicação* (jornal, revista) [...] onde se agrupam informações do mesmo gênero ou sobre um mesmo tema." (RABAÇA; BARBOSA, 2001, p. 661, grifo do autor).

"Artigos", "Notícias", "Notas" e "Anúncios". Utilizei os tipos de textos de acordo com a definição do *Dicionário de Comunicação*, do Rabaça e Barbosa (2001). Apesar de esse dicionário conter definições de 23 áreas, utilizei as informações da área do jornalismo.

As atividades descritas ocorreram em aproximadamente sete meses. Mediante utilização dos procedimentos mencionados, elaborei dois instrumentos de pesquisa, o primeiro intitulado *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1933):* um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012a). As datas são respectivas à do primeiro jornal localizado no acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (julho de 1928), e a data do último jornal publicado antes da instalação da Comarca em Marília/SP (junho de 1933), essa data, é também a data em que o documento que utilizei com fonte para a pesquisa, completou a metade do seu ciclo de vida.

Como mencionei, para analisar as referências de textos sobre educação, selecionei as referências de textos reunidas até 1930, que foi o ano em que se iniciou a seção "Columna Escolar". A partir dessa seleção, elaborei um segundo instrumento de pesquisa intitulado *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930):* um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012b).

No documento selecionado para análise, encontram-se reunidas 295 referências de textos sobre educação publicados no jornal e em cada seção, as referências seguem a ordem em que os textos foram localizados, da data da mais antiga a mais recente.

2 Apresentação do jornal *O Alto Cafezal*

Apesar de o jornal *O Alto Cafezal* ser o mais antigo do acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, esse jornal não é o mais antigo da cidade, pelo fato de

ter sido publicado dois meses após a publicação do *Correio de Marília*, que foi o primeiro jornal publicado na cidade.

O jornal *O Alto* Cafezal foi fundado em 1928, no ano em que a Companhia Paulista de Estrada de Ferro chegou à cidade (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936). O fundador desse jornal foi "[...] o médico Dr. José Perri, que pouco se demorou em Marília. [...] O primeiro número apareceu em 1 de julho de 1928, impresso em Garça." (LARA, 1991, p. 110).

O jornal *O Alto Cafezal*, da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, está reunido em 11 encadernações[11] com capa dura marrom e na lombada, redigido em letras douradas há: "CMM O ALTO CAFEZAL", precedido da data em que os números do jornal foram publicados. Esse jornal está em formato retangular de 35 cmx28,5cm.

O jornal *O Alto Cafezal* é fonte de pesquisa para pesquisadores de diversas áreas, a trajetória desse jornal é "[...] de cultura e defesa dos interesses da gente e das coisas de Marília e da região." (TOBIAS, R., 1990b, p. 19). Sobre isso, o jornal *O Alto Cafezal* publicou: "[...] donos já de acervo de tradições que o progredir do meio torna dia a dia mais valioso, mais digno de ser resguardado, como subsidio para a historia de Marilia, que um futuro estudioso queira compor." (MOREIRA, 1932, p. 1).

O jornal *O Alto Cafezal* teve seu ciclo de vida encerrado em 25 de dezembro de 1938. Nessa época, o proprietário era Alcides Magalhães. De acordo com informações contidas no cabeçalho do jornal, publicaram-se 511 números desse jornal e no último número publicado, o professor Baltazar de Godoy Moreira, redigiu o seguinte texto:

> <Alto Cafesal> suspende, a partir deste seu 511 numero, a sua circulação. Talvez reapareça mais tarde, num novo ciclo de existencia gloriosa, como esta que se encerra; talvéz não. [...] Um dia, os que fizerem a historia desta admiravel colmeia que é o mais pujante

[11] Encadernações consistem em "[...] reunir cadernos [...] ou mesmo, folhas de papel manuscritas, desenhadas, datilografadas ou impressas, colar os seus dorsos para mantê-los unidos [...] costurá-los ou simplesmente grampeá-los, recobrindo-os com uma capa resistente." (RABAÇA, BARBOSA, 2001, p. 266).

> atestado do valor de uma gente, hão de compulsar, comovidos, as suas paginas, amarelas de velhice. E hão de ver, que palpitam nelas, como o eco do mar no misterio dos buzios, todas as vozes do nosso passado. Hão de ver que todas as aspirações do povo, estão ali registradas, ali encontraram expressão. Todos os problemas que interessaram e ainda interessam a cidade [...] (MOREIRA, 1938, p. 1).

É fato que o jornal *O Alto Cafezal* não teve as atividades reiniciadas, tendo um ciclo de vida de 10 anos, período em que os redatores desse jornal publicaram textos relacionados aos interesses da população mariliense, inclusive os educacionais.

3 Apresentação dos resultados

A partir das informações contidas no instrumento de pesquisa que selecionei para análise (CONCEIÇÃO, 2012b) e nos quadros que elaborei, é possível visualizar os resultados da pesquisa, no Quadro 1, observa-se a quantidade total de referências localizadas e reunidas, por tipo de texto.

Quadro 1 – Quantidade de referências de textos sobre educação em Marília/SP e região, por tipo de texto

Tipo de texto	Quantidade de referências
Manchetes	9
Artigos	10
Notícias	17
Notas	206
Anúncios	53
TOTAL	**295**

Fonte: *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930):* um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012b).

Com base na análise dos dados apresentados no Quadro 1, é possível constatar que, dentre as referências de textos localizadas e reunidas nesse instrumento de pesquisa, a seção “Notas” é a que reúne a maior quantidade de referências de textos sobre educação publicados no jornal mariliense. O número de referências reunidas nessa seção (206) corresponde a 69,83% da publicação total sobre o tema. Esse fato se justifica principalmente por ser constante a publicação de várias notas na seção “Columna Escolar”.

Como se pode observar, ainda, no Quadro 1, a seção "Manchetes" é a que reúne o menor número de referências (nove), correspondendo a 3, 05% da publicação total sobre o tema.

Dessas referências, apenas 13 são assinadas, no Quadro 2, apresento a relação dos nomes dos autores das referências de textos reunidas no instrumento de pesquisa selecionado para análise. Esses autores são: Gilberto Lustosa, Sylvio Barros, Jonas Costa, Mario Spinelli, Lourdes Rotelli, Aurelio Grassi, Bernadina Peres, Dinah V. Lopes, José Yamashita e Maria Apparecida Ferraz. Apresento no Quadro 2, autor, tipo de texto e quantidade de referências de textos que assinou. Essa apresentação refere-se à ordem contida no instrumento de pesquisa em questão.

Quadro 2 – Autores e a quantidade de referências de textos sobre educação, ordenados por tipo de texto

Tipo de Texto / **Autor**	**Manchete**	**Artigo**	**Notícia**	**Nota**	**Anúncio**	**Total por autor**
LUSTOSA, Gilberto	2	-	-	-	-	2
BARROS, Sylvio	-	1	-	-	-	1
COSTA, Jonas	-	-	2	-	-	2
SPINELLI, Mario	-	-	-	1	-	1
ROTELLI, Lourdes	-	-	-	1	-	1
GRASSI, Aurelio	-	-	-	1	-	1
PERES, Bernadina	-	-	-	2	-	2
LOPES, V. Dinah	-	-	-	1	-	1
YAMASHITA, José	-	-	-	1	-	1
FERRAZ, Maria Apparecida	-	-	-	1	-	1
Total por tipo de texto	**2**	**1**	**2**	**8**	**0**	**13**
TOTAL GERAL						

Fonte: *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930):* um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012b).

Por meio da análise dos dados apresentados no Quadro 2, constata-se que Gilberto Lustosa, Jonas Costa e Bernadina Peres, foram os autores que mais publicaram textos sobre educação, publicando respectivamente, manchete, notícia e nota.

A análise das informações do Quadro 2, também possibilitam a observação de que as notas são os tipos de textos em que há mais autores. Isso se justifica pelo fato de que, a partir de julho de 1930, na seção "Columna Escolar", passou a serem publicados textos assinados por alunos do Grupo Escolar.

No geral, 95,59 % correspondem aos textos que não foram assinados entre 1928 e 1930, assim os textos assinados correspondem a 4, 40% e desses, 61, 53 % correspondem aos textos assinados e publicados na seção "Notas".

3.1 Aspectos sobre os autores dos textos publicados

A fim de explorar aspectos das informações apresentadas no Quadro 2, considerei importante abordar informações dos autores dos textos sobre educação. Para isso, busquei-as em *sites*, em livros sobre Marília/SP, no jornal *O Alto Cafezal* e nos acervos localizados na Câmara Municipal de Marília/SP.

Inicialmente, a partir da consulta no *site* da Câmara Municipal de Marília/SP, localizei a seção "Portal: as ruas de Marília" [12]. O objetivo dos administradores dessa seção é preservar a memória relacionada à vida das pessoas que nomeiam ruas da cidade. Ao consultar os nomes dos autores do Quadro 2, localizei apenas a rua "Aurélio Grassi", porém até o momento, no *site*, não foi incluída nenhum texto referente as vivências do Aurélio Grassi.

Consultei também o *site* de busca *google* e não localizei nenhuma informação sobre os autores em questão. Em seguida, consultei o livro *Marília cidade nova e bonita* e localizei informações sobre Jonas Costa. Posteriormente, ao consultar o jornal *O Alto Cafezal*, localizei informações sobre Gilberto Lustosa, Lourdes Rotelli, Aurelio Grassi, Bernadina Peres, Dinah V. Lopes José Yamashita e Maria Apparecida Ferraz. Após

[12] Disponível em <http://www.asruasdemarilia.com.br/>. Acesso em: 10 set. 2012.

isso, busquei informações no livro *História de Marília:* os Primórdios da Educação de Marília e nele, localizei informações sobre Gilberto Lustosa e Sylvio Barros.

No acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, não localizei informações sobre esses autores. Então, consultei o acervo da Comissão de Registros Históricos da Câmara Municipal e Cidade de Marília/SP e fui informada que havia informações sobre Jonas Costa, no livro *Marília, Sua Terra, Sua Gente,* por fim, consultei esse livro e além de Jonas Costa, localizei informações sobre Sylvio Barros.

Ressalto que não localizei a mesma quantidade de informações referentes a todos os autores.

- **Gilberto Lustosa**

Gilberto Lustosa publicou no jornal *O Alto Cafezal*, em 12 e 19 de maio de 1929. Ele era médico e estudou na faculdade do Rio de Janeiro, com "[...] pratica dos hospitaes de Berlim e Rio [...]" (DR. GILBERTO..., 1929, [p. 2]). Atendia na cidade, em um consultório da rua Prudente de Moraes (DR. GILBERTO..., 1929).

O médico Gilberto Lustosa, "[...] propõe, ao ser que se orienta à verdade e ao bem, educação a um tempo intelectual e moral [...]" (TOBIAS, R., 1990b, p. 82). Para ele, a educação deve ser "[...] física, moral, e intelectual. Tem influência decisiva na formação do homem [...] A escola oficina de trabalho, onde vamos colher as primeiras instruções, devia ser também um sanatório, não só para o físico [...] como para o moral" (LUSTOSA, 1929, p. 1).

- **Sylvio Barros**

Sylvio Barros publicou no jornal *O Alto Cafezal*, em 13 de janeiro de 1929, ele era professor e "[...] Inspetor do 64º Distrito Escolar com séde em Cafelandia [...]".

(BARROS, 1929, p. 1). Nesse texto publicado no jornal, o professor Sylvio Barros, em resposta ao pedido do jornal em questão, "[...] vem ao público com uma carta dirigida à redação do referido semanário. Excusando-se, afirma ele ter enviado o ofício nº 25, de 8 de março de 1928 [...]" (TOBIAS, R., 1990b, p. 7), nesse ofício, era proposto que se criassem quatro escolas no município, essa proposta foi aceita.

O professor em questão também propôs "[...] o concurso pra provimento das escolas públicas existentes na povoação. Entre as candidatas aprovadas, figurava a Srta. Porfíria Simões de Mello (hoje Porfíria Simões dos Santos) [...]". (LARA, 1991, p. 32).

- **Jonas Costa**

Jonas Costa nasceu em Recife em 1900, mudou-se para Marília/SP em 1929, é tido como um dos pioneiros da cidade. Tornou auxiliar do secretario da Prefeitura Municipal e em seguida, secretário dessa Prefeitura, até 1930.

Publicou no jornal *O Alto Cafezal*, em 15 e 22 de dezembro de 1929 e permaneceu na cidade até o ano de 1932 (MOREIRA; MAGALHÃES; 1936).

- **Mario Spinelli**

Mario Spinelli publicou no jornal *O Alto Cafezal*, em quatro de agosto de 1929. Ele, juntamente com Júlio Vitor dos Anjos, Sebastião Nascimento, Ezequiel Pais Bandim, Dimas Pinto da Fonseca e Belarmino Alves, organizaram em primeiro de maio de 1929, a "Liga Operaria Alto Cafesal e Marilia".

Essa liga reunia os operários da cidade e os sócios abriram uma escola para que seus filhos pudessem ser atendidos, por esse motivo, Mario Spinelli e os demais nomes citados, foram denominados de "Campeões do movimento de solidariedade" (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936).

- **Lourdes Rotelli**

Lourdes Rotelli teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal*, em 27 de julho de 1930, nessa época, ela era aluna do Grupo Escolar e estava no quarto ano.

- **Aurelio Grassi**

Aurelio Grassi teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal*, em três de agosto de 1930, nessa época, ele era aluno do Grupo Escolar e estava no terceiro ano. Atualmente, Aurélio Grassi é a denominação de uma rua da cidade de Marília/SP, localizada no Bairro Professora Liliana de Souza Gonzaga.

- **Bernadina Peres**

Bernadina Peres teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal*, em 10 de agosto e cinco de outubro de 1930, nessa época, ela era aluna do Grupo Escolar e estava no quarto ano.

- **Dinah V. Lopes**

Dinah V. Lopes teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal,* em 24 de agosto de 1930, nessa época, ela era aluna do Grupo Escolar e estava no quarto ano.

- **José Yamashita**

José Yamashita teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal,* em 21 de setembro de 1930, nessa época, ele era aluno do Grupo Escolar e estava no segundo ano.

- **Maria Apparecida Ferraz**

Maria Apparecida Ferraz teve seu texto publicado no jornal *O Alto Cafezal*, em 28 de setembro de 1930, nessa época, ela era aluna do Grupo Escolar e estava no segundo ano.

3.2 Professores

Neste tópico, apresento os nomes de professores localizados nas referências de textos contidas no instrumento de pesquisa analisado (CONCEIÇÃO, 2012b). Esclareço que esses nomes não se referem à autoria de textos, mas localizei-os nos títulos dos textos contidos na relação de referências.

Quadro 3 – Professores e quantidade de vezes em que aparecem seus nomes, ordenados por tipo de texto

Tipo de Texto / Autor	Manchete	Artigo	Notícia	Nota	Anúncio
Professor Luiz Damasco Penna	-	-	1	4	-
Professor Antonio G. Oliveira	-	-	-	1	-
Professor Guido Capello	-	-	-	1	3
Professor José Rodrigues de Azevedo	-	-	-	2	-
Total	**12**				

Fonte: *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930):* um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012b).

A partir da análise do Quadro 3, constata-se que Luiz Damasco Penna é o professor mais mencionado, totalizando 41, 67% do total da menção aos professores nos títulos dos textos sobre educação. Nos títulos dos textos da seção “Manchete” e “Artigo” não foram mencionados nomes de professores.

3. 3 Assuntos dos textos sobre educação

Outro resultado a ser considerado com o desenvolvimento da pesquisa, são os assuntos dos textos sobre educação, apresento-os, abaixo, no Quadro 4. É importante esclarecer que não se referem aos assuntos dos conteúdos dos textos, mas sim aos assuntos identificados nas referências de textos sobre educação que constituem o

instrumento de pesquisa selecionado para análise (CONCEIÇÃO, 2012b). De acordo com a ordem localizada nesse instrumento de pesquisa, há os seguintes assuntos.

Quadro 4 –Assuntos das referências de textos sobre educação, ordenados por tipo de textos

Tipo de texto / **Assunto**	**Manchete**	**Artigo**	**Notícia**	**Nota**	**Anúncio**	**Total por assunto**
Educação	2	-	-	3	-	**5**
Escola	3	2	3	29	8	**45**
Escotismo ou escoteiro	1	-	1	6	-	**8**
Instrução	2	-	1	6	-	**9**
Grupo Escolar	1	1	-	3	-	**5**
Administração	-	2	-	-	-	**2**
Liga Operária	-	-	1	3	-	**4**
Marília ou região	-	-	3	5	1	**9**
Lei	-	-	2	-	-	**2**
Professor	-	-	1	8	3	**12**
Programa escolar	-	-	1	-		**1**
Colégio	-	-	-	7	24	**31**
Inspetor Escolar ou inspeção	-	-	-	10	-	**10**
Ensino	-	-	-	2	-	**2**
Sarau	-	-	-	1	-	**1**
Curso Comercial ou Preparatório	-	-	-	1	12	**13**
Recenseamento ou frequência escolar	-	-	-	8	-	**8**
Exames ou provas	-	-	-	6		**6**
Aulas	-	-	-	6	-	**6**
Grêmio Escolar	-	-	-	1	-	**1**
Pais de alunos	-	-	-	1	-	**1**
Associação dos amigos da escola	-	-	-	15	-	**15**
Exposição de trabalhos	-	-	-	9	-	**9**
Biblioteca	-	-	-	7	-	**7**
O Alto Cafezal: redação	-	-	-	1	-	**1**
Hóspedes e viajantes	-	-		2	-	**2**
Palestra pedagógica	-	-	-	5	-	**5**
Aniversário	-	-	-	1	-	**1**
Noivado	-	-	-	1	-	**1**
Situação escolar	-	-	-	1	-	**1**
Sociedade japonesa	-	-	-	1	-	**1**
Material Escolar	-	-	-	1	-	**1**
Clínica ou Assistência Dentária Escolar	-	-	-	4	-	**4**

Esporte Escolar	-	-	-	5	-	**5**
Centro Operário	-	-	-	1	-	**1**
Diploma	-	-	-	2	-	**2**
Externato	-	-	-	-	1	**1**
Academia Comercial	-	-	-	-	4	**4**
Outros	-	5	4	44	-	**53**
Total por tipo de texto	**9**	**10**	**17**	**206**	**53**	
TOTAL GERAL						**295**

Fonte: *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930):* um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012b).

Com a análise dos dados contidos no Quadro 4, é possível constatar que no jornal *O Alto Cafezal*, entre 1928 e 1930, dentre os assuntos, o que houve maior número de referências de textos foi "Escola". Houve mais referências de textos sobre esse assunto na seção "Notas".

O segundo maior número de referências de textos foi sobre o assunto "Colégio", tendo mais referências de textos sobre esse assunto na seção "Anúncios". De acordo com a análise das referências contidas no instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012b) dentre os Colégios existentes na época há: "Collegio Olavo Bilac", "Collegio Sta. Therezinha"; e "Collegio Rio Branco".

A fim de também compreender alguns aspectos do período da publicação dos textos sobre educação entre 1928 a 1930, apresento, no Quadro 5, a quantidade da publicação de textos sobre educação, ordenadas por tipo de texto, conforme o ano de publicação.

Quadro 5 - Quantidade das referências dos textos sobre educação publicados no jornal mariliense, ordenadas por tipo de texto e período histórico da publicação

Tipo de Texto / Momento histórico	**Man-chete**	**Artigo**	**Notícia**	**Nota**	**Anúncio**	**Total de publicação por momento histórico**
1928	-	2	-	-	-	**2**
1929	3	4	5	18	17	**47**
1930	6	4	12	188	36	**246**
Total de publicação por seção	**9**	**10**	**17**	**206**	**53**	**295**

Fonte: *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930):* um instrumento de pesquisa (CONCEIÇÃO, 2012b).

Por meio das informações apresentadas no Quadro 5, é possível constatar que nos primeiros anos da imprensa mariliense houve aumento na publicação dos textos sobre educação.

Como mencionei, em primeiro de julho de 1928, foi publicado o primeiro número do jornal *O Alto Cafezal*. Nessa data, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, chegou à cidade, o que significava reconhecimento e crescimento, porém nesse período, ainda não havia sido instalado o município (MOREIRA; MAGALHÃES, 1936).

Ao considerar que os jornais eram utilizados para reivindicar os interesses da população, justifica-se a publicação de apenas dois textos sobre educação em 1928, especificamente dois artigos. Considerando que nesse ano, o principal interesse da população estava relacionado a outros aspectos, como as realizações que ocorreram: construção de 686 casas, "[...] instalação da agência do correio, inauguração do primeiro cinema 'Cine Municipal', de Francisco Rodrigues Souto [...]" (SOUTO, 2007, p. 127).

No ano seguinte em 1929, ocorreu a instalação do município na cidade; passaram a funcionar os Grupos Escolares; as Escolas Reunidas e houve um aumento na

quantidade de textos publicados. Nesse ano, "[...] o Prefeito Durval de Menezes não aumenta o número de funcionários municipais, apenas nomeia vários professores para escolas municipais." (LARA, 1991, p. 46).

Em 1930, ocorreu à tomada do poder pelo Dr. Getúlio Vargas e a Câmara Municipal de Marília/SP foi fechada (LARA, 1991). Nesse período, ocorreu "[...] o crescimento vertiginoso do município na década de 1.930, em consequência principalmente da expansão de sua zona rural [...]" (MOTTA, 2009, p. 77).

Com o "crescimento" do município pode ser que houvesse maior procura por educação e maior interesse político e isso talvez possa justificar o fato de em 1930, ter ocorrido o maior número de textos. Dentre os tipos de textos, nesse período aumentaram principalmente as "notas", pois criou-se a seção "Columna Escolar".

Nesse ano, também ocorreu a "Revolução de 30" [13] que desencadeou:

> [...] mudanças institucionais que se efetuarão, a partir de então, a nível de Estado, através de várias reformas de ensino, enquanto escola-nova, com suas inovações didático-pedagógicas, representa o liberalismo no setor da educação enquanto a renovação da escola se impôs como um imperativo do moderno capitalismo brasileiro. (TOBIAS, R., 1990a, p. 29).

No ano em que houve a maior publicação de textos sobre educação, ocorreram "reformas" que buscavam inovações no ensino.

Dessa forma, entre 1928 e 1930 constata-se que houve aumento na publicação dos textos sobre educação no jornal *O Alto Cafezal* "[...] pois, com a sua imprensa e através de sua imprensa, nasceram e cresceram a escola e o ensino de Marília [...]" (TOBIAS, R., 1990a, p. 98). Portanto:

> [...] a imprensa, isto é, os jornais e os escritos é que vão ser o meio de comunicação, o porta-voz da comunidade e de suas necessidades [...] arma com que o povo e seus líderes vão lutar

[13] Em outubro de 1930, ocorreu à deposição do Presidente da República Washington Luiz e a tomada do poder por Getúlio Vargas (LARA, 1991). Desse modo, a "Revolução de 1930" foi um movimento militar que pôs fim a República Velha e à "hegemonia" do café (FAUSTO, 1994).

> para conseguir atender às muitas e contínuas necessidades do início da educação de Marília. (TOBIAS, R., 1990a, p. 33).

Considerações finais

A análise da configuração textual do instrumento de pesquisa selecionado para análise possibilitou a compreensão de aspectos dos textos sobre educação em Marília/SP e região, publicados no jornal *O Alto Cafezal*, o que contribuiu (singelamente) para a preservação da memória e produção da história da educação em Marília/SP e região.

Em síntese, os resultados possibilitam compreender que as atividades do jornal mais antigo localizado no acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP, ou seja, o jornal *O Alto Cafezal,* iniciaram-se em primeiro de julho de 1928 e o primeiro texto sobre educação foi um artigo publicado em 19 de agosto de 1928.

Além de artigos, nesse jornal, foram publicados outros tipos de textos para tratar de educação como: manchetes, notícias, notas e anúncios e, dentre os tipos de textos utilizados, na seção "Manchete" houve menos referências de textos e na seção "Nota" houve mais referências de textos.

A imprensa mariliense era utilizada para reivindicar e registrar interesses da população inclusive os educacionais. No jornal *O Alto Cafezal*, a publicação de aspectos relacionados à educação também era estimulada pela disponibilização de espaços às seguintes seções: "Ginasio de Marilia" e "Columna Escolar".

Os resultados apresentados possibilitam compreender também que houve um aumento de referências de textos sobre educação no jornal *O Alto Cafezal*, principalmente entre 1929 e 1930, e o principal assunto das referências de textos sobre educação contidas no instrumento de pesquisa, foi "escola".

Além disso, o desenvolvimento da pesquisa possibilitou que eu compreendesse que a elaboração do instrumento de pesquisa é importante na etapa inicial de pesquisas, especificamente, de pesquisas históricas em educação e que poderá contribuir para o desenvolvimento de pesquisas correlatas. Também foi possível compreender que as atividades de pesquisa em nível de iniciação científica são fundamentais para a formação acadêmica e profissional de futuros professores-pesquisadores.

Agradecimentos

Agradeço à professora Drª. Maria do Rosário Longo Mortatti, pelas orientações rigorosas; aos integrantes do GPHELLB, em especial à Thais de Biagi Viana, pelas leituras dos meus textos e discussões proporcionadas; e por fim, ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico pelo auxílio financeiro concedido para a realização da pesquisa.

.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Norma Brasileira de Referências* (NBR-6023). Rio de Janeiro, 2002.

BARROS, Sylvio. Escolas. *O Alto Cafezal,* Alto Cafezal, ano 1, n. 11, p. 1, 13 jan. 1929.

BELLOTTO, Heloísa Liberali. Os instrumentos de pesquisa no processo historiográfico. In: Congresso Brasileiro de Arquivologia, 4, 1979, *Anais...,* p. 133-147.

CONCEIÇÃO, Aline de Novaes. *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1933):* um instrumento de pesquisa. Marília, 2012a (Digitado).

_____. *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1930):* um instrumento de pesquisa. Marília, 2012b (Digitado).

_____. *Textos sobre educação nos jornais marilienses do acervo da biblioteca da Câmara Municipal de Marília/SP (1928-1933):* estudo introdutório. 2012. 205 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)-Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012c.

DR. GILBERTO Lustosa. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 1, n. 26, [p. 2], 12 maio 1929.

FAUSTO, Boris. *A revolução de 1930:* historiografia e história. 14 ed. São Paulo: editora brasiliense, 1994.

LARA, Paulo Corrêa de. *Marília, Sua Terra, Sua Gente*. Marília: Iguatemy de Comunicações, 1991.

LUSTOSA, Gilberto. Educação Escolar. *O Alto Cafezal*, Marilia, ano 1, n. 26, p. 1, 12 maio 1929.

MOREIRA, Balthazar de Godoy; MAGALHÃES, Alcides Lages. *Marilia*: cidade nova e bonita. Marília: Alto Cafezal, 1936.

MOREIRA, Baltazar de Godoy. A data. *Alto Cafesal*, Marilia, ano 4, n. 185, p. 1, 1 jul. 1932.

_____. Alto Cafesal. *Alto Cafesal*, Marilia, ano XI, n. 511, p. 1, 25 dez. 1938.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Os sentidos da alfabetização:* São Paulo/ 1876-1994. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

_____. *Ensino de língua e literatura no Brasil:* repertório documental republicano. Marília, 2003. (Digitado).

MOTTA, Celso Cesário. *Marília 80 anos de progresso*: história e personagens. Marília: APEM, 2009.

RABAÇA, Carlos Alberto; BARBOSA, Gustavo. *Dicionário de comunicação*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SOUTO, Ariovaldo Nesso. *Marília do passado ao novo milênio*: Tomo I- 1905 a 1949. 2. ed. Pompéia: Ewalset, 2007.

TOBIAS, Rosmar. *A educação de Marília*: papel da imprensa (1925-1938). Marília: Unoeste, 1990a.

_____. *História de Marília:* Os Primórdios da Educação de Marília (1925-1938). Marília: Unoeste, 1990b.